

BETAR & ARTES LETRAS

#107 | ABRIL | 2019

Os Dias da Música estão de volta com a questão: Por que razão, o dramaturgo inspira ainda os criadores?

Shakespeare

B
Betar



Há 45 anos na vanguarda da engenharia



FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor: **Grupo BETAR**

Sede: **Av. Elias Garcia nº 53, 2º Esq. 1000-148 Lisboa**

Administração: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**

Direção: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**

Redatora: **Cátia Teixeira**

Design: **Jonas Reker**



Nesta edição pretendemos deixar uma palavra de alento ao povo Moçambicano, em especial aos residentes na zona Centro, que sofreram um desastre de proporções bíblicas devido ao Ciclone Idáí. Não temos dúvidas que este povo irá uma vez mais conseguir reagir, com a simplicidade e alegria que o caracteriza, e fazemos votos para que o mais rapidamente possível as condições sejam normalizadas e esta zona retome o caminho do desenvolvimento que até então vinha a trilhar. Todo o apoio que entretanto possa ser prestado será certamente muito útil para ajudar quem realmente precisa. Moçambique, e os Moçambicanos, merecem!

Devido às consequências da catástrofe, não nos foi possível recolher em tempo útil para edição e impressão o contributo do nosso convidado, dado que têm estado muito envolvido nos esforços de recuperação das infraestruturas da região centro. Pelo facto pedimos desculpa e a vossa compreensão.

Quis o destino que o Editorial desta edição fosse assinado a partir de Maputo, permitindo desse modo retirar o foco apenas da catástrofe e destacar aspetos positivos e mercedores de relevo desta latitude.

É o caso da obra que se destaca, a Ponte sobre o Rio Save, onde numa mesma empreitada se alia evidências de desenvolvimento e inovação (via construção de nova Ponte) com o respeito pelo património edificado (via Reabilitação da Ponte Existente de concepção única).

Espero que gostem.

SUGESTÕES



ARTES

Exposição Paula Rego: Anos 80

Esta mostra conta com 52 obras de grandes formatos, na sua maioria provenientes de coleções particulares, e algumas nunca foram exibidas em Portugal. O período dos anos 80 coincide com mudanças pessoais, sociais e artísticas que provocaram em Paula Rego um sentimento de liberdade em relação às expectativas impostas quanto ao modo de “fazer arte”, e que se traduziu numa reformulação do seu processo de trabalho. A vida conjugal, a paixão, o ciúme, a infidelidade e a vingança, são explorados com crueza e humor, e “não se deixam condicionar pelos limites de uma moralidade convencional”. **ATÉ 26 MAIO**

Casa das Histórias Paula Rego



ARTES

Exposição Graça Morais: Metamorfoses da Humanidade

Mais de oitenta desenhos e pintura sobre papel compõe a exposição da pintora Graça Morais. Refletindo sobre as múltiplas faces da natureza humana, estes desenhos realizados em 2018 oferecem-nos os múltiplos reflexos dos nossos muitos medos quotidianos: a guerra, a exclusão, a perda absoluta, a fome, a morte. Em cada um dos trabalhos apresentados, como se em pequenos pedaços de um mundo estilhaçado, reconhecemos emoções que nos são íntimas. A empatia pelas vítimas, a capacidade de dar voz a quem a não tem, sente-se e ouve-se nestes trabalhos que mostram as grandes tensões do nosso tempo. **ATÉ 2 DE JUNHO**



Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado

Exposições de Paula Rego e Graça Morais; concertos de Rui Massena e Mumford & Sons; os festivais Dias da Música e CórteX são excelentes opções no mês da chegada da primavera



TEATRO

Paris – Sarah - Lisboa

O encenador Miguel Loureiro e a atriz Beatriz Batarda repõem a peça que estrearam no São Luiz em 2017. Um percurso por vários locais do teatro, numa espécie de teatro imersivo, em planos sequência, inspirado na mítica Sarah Bernhardt, que atuou no palco do teatro municipal em 1899. Tomamos parte numa divagação em torno do enigma da atriz. Nada é fácil, nada procura ser óbvio, nada está ganho à partida. O desafio de invocar a mais adorada atriz de sempre é descrito assim por Miguel Loureiro: “Um itinerário antes de tudo. Pela memória de uma atriz, de um teatro, de um fantasma de teatro. De um emblemático corpo atravessado por dezenas de biografias e estudos”. **DE 4 A 14 ABRIL**

São Luiz Teatro Municipal
Encenação Miguel Loureiro
Interpretação Beatriz
Batarda

MÚSICA E DANÇA



Rui Massena

DIA 18 DE ABRIL, CASINO ESTORIL

São raras as figuras da música clássica a tornarem-se artistas de referência da música popular. Divulgador incansável da música erudita, premiado internacionalmente, maestro convidado da Sinfónica de Roma, Rui Massena não faz distinções entre géneros musicais. O seu novo álbum, “III”, é prova disso.

Mumford & Sons

DIA 25 DE ABRIL, ALTICE ARENA, LISBOA

Uma das maiores bandas da atualidade vai estar em Lisboa. A digressão mundial dos Mumford & Sons passa por Portugal com um espetáculo inovador, com o palco no centro da sala. A tour assinala o lançamento do novo disco, “Delta”, e ainda os dez anos desde a formação da banda britânica.



Um encontro provocado

DIAS 26 A 28 DE ABRIL, TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, PORTO

Quatro bailarinos portugueses e um coreógrafo brasileiro numa linguagem artística que não expressa a palavra, mas a dança. Corpos e movimento que expõem questões inerentes à violência. A violência no ser. A violência do mundo. A violência de viver ou de perder a vida. A violência enquanto sentimento humano.

Dias da Música

DIAS 27 E 28 DE ABRIL, CCB E T. N. SÃO CARLOS, LISBOA

O CCB escolheu Shakespeare como tema dos seus Dias da Música. Por que razão, o maior dramaturgo de todos os tempos, inspira ainda criadores de música, teatro, literatura e cinema? Passados mais de 400 anos após o seu nascimento, o seu legado teatral permanece ainda vivo, sendo lido e representado por todo o mundo.



Córtex Festival de Curtas Metragens de Sintra

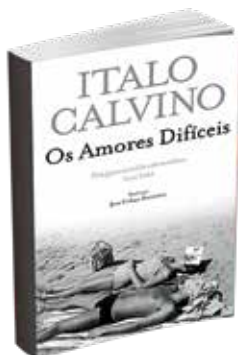


Festival Córtex regressa a Sintra com o melhor que se tem feito na curta metragem a nível nacional e internacional. São cinco dias dedicados a este formato, divididos numa vibrante programação, que inclui as já habituais competições nacional, internacional e Mini Córtex. Pela primeira vez este ano, uma nova competição é dedicada apenas às estreias de filmes nacionais. Além das competições, a nona edição do festival oferece uma programação paralela que inclui uma retrospectiva do realizador e artista visual português Gabriel Abrantes, onde serão exibidos 15 filmes, entre médias e curtas-metragens, que abrangem uma década de trabalho, de “Olympia I & II”, de 2006, a “Os Humores Artificiais”, de 2016 - filme que já recebeu o prémio de melhor curta-metragem nacional e o Grande Prémio na Semana da Crítica, em Cannes. **DE 3 A 7 DE ABRIL**

PARA LER

Italo Calvino Os Amores Difíceis

Nesta obra Italo Calvino tece histórias sobre a superfície da vida quotidiana. Um soldado tímido sente dificuldades de comunicação ao tentar seduzir, com manobras mudas, uma formosa viúva que se senta ao seu lado durante uma viagem de comboio; uma respeitável senhora vive o drama de perder a parte de baixo do biquíni ao nadar no mar quando a praia está repleta de gente; um leitor oscila entre a realidade densa da ficção e a fantasia erótica da realidade; um míope enfrenta as ambiguidades do uso de óculos; uma mulher casada descobre o adultério e o mundo no bar da esquina; um bandido e o sargento que anda no seu encaicho passam a noite na cama da mesma mulher. Histórias que revelam o profundo sentido de composição de Calvino, atento aos mínimos detalhes, e onde ecoam influências de Maupassant e Tchekhov.



Heinz Konsalik O médico de Estalinegrado

Quando aquele médico voltou da Rússia, onde estivera como prisioneiro de guerra, algo quase inexplicável aconteceu: um homem que não falava de si, que não tinha outro desejo senão o de voltar à sua profissão, via, de repente, o seu nome pronunciado por toda a gente. A notícia chegara à Alemanha: um médico que se havia sacrificado pelos seus companheiros dos campos de concentração, que ajudou milhares de outros homens, desconhecidos, a suportar as privações e a solidão na longínqua Rússia, estava agora de regresso à pátria... O horror da guerra, o silêncio da morte, são os temas dominantes de “O Médico de Estalinegrado” que mereceu de um prisioneiro o seguinte comentário: “Para nós, que estivemos em Karaganda, na Sibéria Central, este é o melhor livro até hoje escrito sobre prisioneiros de guerra.”



Amigos Improváveis Olivier Nakache e Eric Toledano

Não era improvável o sucesso deste filme mas também não era expectável que viesse a ser o segundo filme mais visto de sempre, na história do cinema francês. Mas mais que um grande sucesso, “Amigos Improváveis”, um filme sobre a relação invulgar entre um milionário tetraplégico e um ex-delinquente que se torna seu cuidador, é uma lição de vida, baseada numa história real. Driss, um jovem de ascendência senegalesa (interpretado por Omar Sy), aceita, contrariado, um emprego para tomar conta de Phillipe (François Cluzet), um aristocrata francês de meia-idade, incapacitado. Aparentemente, a relação dos dois tinha tudo para correr mal, uma vez que Driss parece ser totalmente inadequado para a função. No entanto, Philipp estabelece com ele um vínculo imediato e, com o passar dos dias, aqueles dois homens, com vidas tão díspares, vão encontrar coisas em comum que ninguém julgaria possíveis, nascendo entre eles uma amizade que, apesar de improvável, se tornará profunda e divertida. Realizado por Olivier Nakache e Eric Toledano em 2011, esta comédia dramática baseada no livro autobiográfico “Le Second Soufflé”, escrito por Philippe Pozzo di Borgo, é acima de tudo sobre cumplicidade. Um filme delicioso que vale a pena ver, pelo menos, uma vez na vida.

Um filme inesquecível
por Cátia Teixeira

OPINIÃO

NO MUNDO



O modelo negro de Géricault a Matisse Museu d'Orsay, Paris, França

Ao adotar uma abordagem multidisciplinar, entre a história da arte e a história das ideias, esta exposição concentra-se em questões estéticas, políticas, sociais e raciais, e sobretudo na representação de figuras negras nas artes visuais, desde a abolição da escravatura em França (1794) até os dias atuais, através de grandes obras de Théodore Géricault, Charles Cordier, Jean-Baptiste Carpeaux, Edouard Manet, Paul Cézanne e Henri Matisse.

ATÉ 21 DE JULHO



Edvard Munch: amor e angústia British Museum, Londres, Inglaterra

“Não queremos lindas fotos para pendurar nas paredes. Queremos uma arte que prenda e envolva”. Edvard Munch, o criador do rosto mais assombroso e icônico da arte. Um pai radical do expressionismo. Um artista subversivo cujas técnicas inovadoras, o uso ousado de cores e temas obscuros marcaram-no como um dos primeiros artistas verdadeiramente “modernos”. A intensidade emocional de “O Grito” tornou-se um símbolo universal da ansiedade humana. **ATÉ 21 DE JULHO**



Beach House The Moore Theatre, Seattle, EUA

A dupla americana de indie rock, formada em 2004, vai estar em digressão pelos Estados Unidos desde final deste mês, até meados de maio. A voz inigualável da francesa Victoria Legrand, em conjunto com os arranjos especiais do guitarrista Alex Scally, formam uma música que tem seu próprio mundo. De resto, o nome da banda está relacionado com isso, a sensação de uma “casa na praia”: ir para um mundo diferente.

DIA 8 DE MAIO

BETAR

A BETAR foi contratada para fazer a revisão de projeto e fiscalização da reabilitação da ponte existente e da construção da nova ponte sobre o Rio Save



ponte sobre o Rio Save, projetada pelo Prof. Edgar Cardoso na década de 60, possui um sistema estrutural de suspensão múltipla em 4 torres. Os cabos principais em catenária suspendem o tabuleiro através de pendurais inclinados. O tabuleiro é constituído por painéis apoiados em carlingas pré-esforçadas de inércia variável. A ponte encontra-se num avançado estado de degradação e foi decidido avançar para a construção de uma nova ponte, pelo método de avanços sucessivos de distribuição: $65m + 3 \times 120m + 65m = 490m$, e por viadutos de acesso constituídos por vias pré-fabricadas e pré-esforçadas de vão corrente de 30m. O Governo decidiu, contudo, reabilitar a ponte existente, para promover melhores ligações e salvaguardar o património. Para isso, serão substituídos todos os cabos pendurais e corrigidas as patologias de betão.

Ponte sobre o Rio Save, Moçambique

Ano da construção:
em curso

Previsão de fim de obra:
2021

Dono de Obra:
ANE - Administração
Nacional de Estradas



Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA
DA ENGENHARIA

Ponte de Tete,
Moçambique